



COORDENAÇÃO LUÍS DO REGO FURTADO
EMAIL: lrcores@ordemenfermeiros.pt

Os Cuidados Paliativos...

Garantir o acesso universal a cuidados paliativos: Um caminho a ser percorrido

Garantir o acesso universal a cuidados paliativos: Desmitificar esta realidade

ENF. OS SANDRA MARTINS PEREIRA;
ANA JÚLIA MADUREIRA SILVA
E PABLO HERNÁNDEZ-MARRERO

Na esteira do Dia Mundial dos Cuidados Paliativos, celebrou-se, em Outubro, o Mês Nacional dos Cuidados Paliativos, em Portugal. Em 2013, o lema foi: "Garantir o acesso universal a cuidados paliativos: clarificar mitos".

Os cuidados paliativos são cuidados ativos e globais que visam melhorar a qualidade de vida e o alívio do sofrimento de quem padece de doença incurável e progressiva, sobretudo em fases avançadas. Estes cuidados centram-se na pessoa e comportam: controlo sintomático; apoio à família e no luto; comunicação e apoio psicossocial e espiritual; trabalho em equipa interdisciplinar.

Os cuidados paliativos em Portugal desenvolveram-se na

Os cuidados paliativos devem ser vistos como cuidados intensivos no alívio do sofrimento e qualidade de vida quando perante doença incurável e progressiva

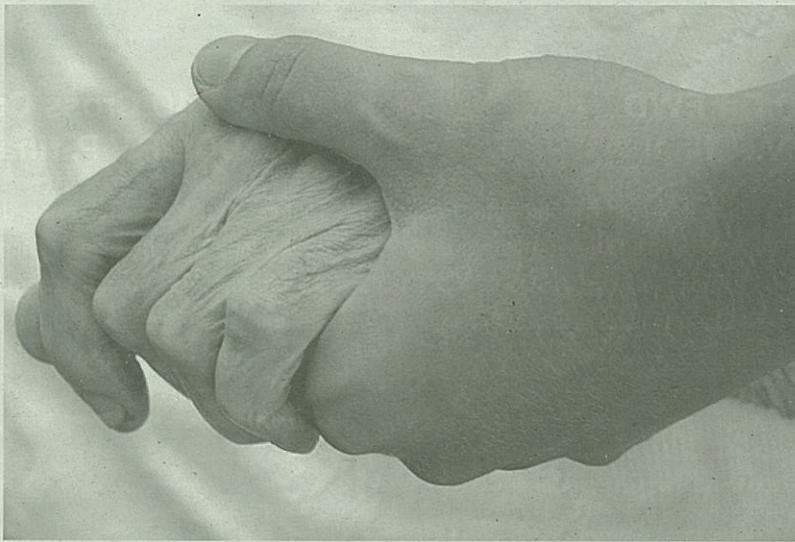
década de 90, graças a pessoas pioneiras que impulsionaram diversas iniciativas: a criação dos primeiros serviços especializados de cuidados paliativos; a fundação da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos. Desde então, os cuidados paliativos em Portugal foram evoluindo. Paralelamente, foi feito um investimento significativo na formação (pós-graduada em cuidados paliativos) dos profissionais de saúde com a consequente melhoria da qualidade de cuidados a este tipo de doentes e famílias. Também a população



Sinta-se apoiado...



Até ao fim, na presença do seus...



Sentir-se tocado, é sentir-se presente em alguém...

portuguesa tem sido cada vez mais informada sobre os cuidados paliativos, e não são escassas as reportagens sobre este tema nos média, o que contribui para o empowerment dos cidadãos, divulgação, e progresso destes cuidados. Finalmente, di-

versas iniciativas legais foram realizadas sendo o seu valor inquestionável. Não nos detemos à sua enunciação, mas estes documentos constituem a salvaguarda legal que garante o acesso a cuidados paliativos para todos os que deles necessitem!

É, pois, inquestionável que muito tem sido feito, embora o caminho para garantir a acessibilidade de todos os cidadãos a cuidados paliativos ainda esteja a ser trilhado. O acesso a equipas especializadas é ainda desigual, pouco equitativo ou justo. Mais

equipas especializadas são necessárias, e este tipo de equipas é escasso ou praticamente inexistente na Região Autónoma dos Açores e no interior do país.

No sentido de garantir a acessibilidade universal aos cuidados paliativos, julgamos primordial:

(1) reconhecer os cuidados paliativos como matéria de saúde pública;

(2) identificar as reais necessidades de cuidados paliativos e os recursos mobilizáveis para o seu desenvolvimento;

(3) reconhecer a existência dum nível intermédio - cuidados paliativos gerais - em que os enfermeiros com formação diferenciada em cuidados paliativos podem e devem assumir uma ação central;

(4) agilizar uma rede de cuidados paliativos, nacional e regional;

(5) investir na investigação, criando projetos multicêntricos e aumentando sinergias que melhorem a qualidade da investigação feita neste domínio, facilitando o acesso ao seu financiamento.

Acreditamos que este é o caminho a ser percorrido para garantir o acesso universal a cuidados paliativos em Portugal. ♦